

CSS – Cascading Style Sheet

Introdução

Estrutura

Exemplo de HTML

Exemplo de CSS

Introdução

A linguagem de marcação HTML (Hyper Text Markup Language) foi desenvolvida e aperfeiçoada até tornar-se tal como a conhecemos nos dias atuais a partir de uma "invenção" devida a um pesquisador físico, para tráfego de seus textos e informações de natureza científica.

Assim, o embrião do HTML surgiu para servir a uma comunidade bastante restrita, a comunidade de cientistas. Com a introdução gradativa de novas "tags", atributos e aplicações específicas, o HTML tornou-se padrão mundial de apresentação de conteúdo na Web.

O HTML atual

A evolução vinha atropelando tudo com uma avalanche de novos aplicativos, facilidades, softwares, hardware etc. E o HTML não passou ao largo, pelo contrário, a simples linguagem de marcação destinada a apresentar conteúdos carecia de uma maior flexibilidade no sentido de manipular visualmente os conteúdos.

Novas tags e atributos foram inventados, tais como a "tag" "font" e o atributo "color" que permitiam alterar a aparência de textos. Assim nasceu a estilização dos conteúdos.

E a evolução trazendo novas descobertas, corre célere neste dinamismo alucinante que estamos testemunhando até os dias de hoje. Novas tags e novos atributos de estilo foram introduzidos no HTML. Com isso, a velha linguagem de marcação passou a exercer uma dupla função. A função de estruturar o conteúdo através da marcação e a função de apresentá-lo ou seja de dar a aparência final.

Os problemas criados

Mas, esta dupla função do HTML, se por um lado resolveu uma necessidade dos designers e projetistas por outro acabou trazendo sérios problemas aos projetos criados. Os documentos Web publicados na Internet, cada vez mais sofisticados e extensos, estavam fugindo do controle de seus criadores.

Imagine seu melhor cliente telefona lhe pedindo o seguinte:

"Teremos uma reunião aqui na empresa, na segunda-feira às 0800h com um potencial comprador e é nossa intenção fazer uma apresentação dos nossos produtos através do site que você criou e mantém. Seguindo uma sugestão do nosso departamento de marketing precisamos mudar a cor de todos os títulos no site de verde para vermelho, pois que esta é a cor principal da marca do nosso comprador e com isso pretendemos fixar uma cumplicidade subliminar. Isto é bem simples de fazer, não é? Afinal é só mudar a cor! Dá para você

'botar no ar' até às 19:30h ? Quero dar uma olhadinha antes de encerrar o expediente. OK ?"

Claro que você concorda e responde que vai providenciar rapidinho, afinal é só para mudar a cor. Mas, são 180 páginas no site! E os títulos são tags de cabeçalho deste tipo:

```
<h1><font color="#00FF00">Título</font></h1>
```

Supondo uma média de 3 títulos por página, você tem um total de 540 tags font para editar e mudar o atributo "color". E se o seu cliente tivesse pedido para mudar a cor dos textos, e do fundo? Bem, este exemplo simples dá uma dimensão de um dos problemas criados com a mistura de marcação com apresentação - estilização!

A solução proposta

Cada vez mais ficava evidente que esta mistura que maravilhou os projetistas Web no início, tornara-se uma grande dor de cabeça. E é claro, a solução passava por dissociar linguagem de marcação da estilização.

Desta necessidade nasceu as CSS, sigla em inglês para Cascading Style Sheet que em português foi traduzido para Folha de Estilo em Cascata. A introdução deste conceito preconiza o uso dos elementos ("tags") HTML, exclusivamente para marcar e estruturar o conteúdo do documento. Nenhum elemento HTML será usado para alterar a apresentação, ou seja estilizar o conteúdo.

A tarefa de estilização ficará a cargo das CSS que nada mais é do que um arquivo independente do arquivo HTML no qual são declaradas propriedades e valores de estilização para os elementos do HTML.

Estas declarações de estilo, quer sejam estruturadas em um arquivo externo com extensão .css quer sejam declaradas de outros modos (importadas, linkadas, incorporadas ou inline), contém todas as regras de estilo para os elementos do documento HTML.

Voltando àquela situação criada no item anterior, agora você mudaria a cor de TODOS os cabeçalhos h1 em TODO o site em CINCO SEGUNDOS. Às 19:20h você retorna a ligação do cliente e pede para a secretária avisá-lo de que "já está no ar", sem maiores traumas, correrias e estresses. Ah e mais, mesmo que o site tivesse 1.800 páginas e não as 180 da situação criada, você gastaria os mesmos cinco segundos.

As restrições

A idéia, a filosofia mesmo, de projeto Web aponta para uso amplo das CSS, ainda não explorada em toda sua potencialidade por razões de

incompatibilidades de certas propriedades CSS com navegadores mais antigos e com as interpretações diferentes das CSS por parte das aplicações de usuários criadas por fabricantes distintos.

Contudo, há uma tendência - e torcemos para que se concretize rapidamente - de que as novas tecnologias voltadas para o desenvolvimento, não só das variadas aplicações de usuário como também de softwares e hardwares, atendam e se enquadrem dentro das recomendações e especificações dos órgãos normatizadores, notadamente as standards do W3C.

Quando o projeto Web em todas as suas incontáveis variantes, seguir a normatização e padronização recomendada pelo W3C, teremos uma Web muito mais fácil, dinâmica e agradável.

O efeito cascata

Que estilo será aplicado, quando há conflito de estilos especificados (por exemplo: uma regra de estilo determina que os parágrafos serão na cor preta e outra que serão na cor azul) para um mesmo elemento HTML?

Aqui entra o efeito cascata, que nada mais é, do que o estabelecimento de uma prioridade para aplicação da regra de estilo ao elemento.

Para determinar a prioridade são considerados diversos fatores, entre eles, o tipo de folha de estilo, o local físico da folha de estilo no seu todo, o local físico da regra de estilo na folha de estilo e a especificidade da regra de estilo.

A prioridade para o efeito cascata em ordem crescente:

1. folha de estilo padrão do navegador do usuário;
2. folha de estilo do usuário;
3. folha de estilo do desenvolvedor;
 - * estilo externo (importado ou linkado).
 - * estilo incorporado (definido na seção head do documento);
 - * estilo inline (dentro de um elemento HTML);

Assim, uma declaração de estilo definido pelo usuário prevalece sobre todas as demais, é a de mais alta prioridade. Entre as folhas de estilo definidas pelo desenvolvedor do site, os estilos inline (dentro de um elemento HTML) tem a prioridade mais elevada, isto é, prevalecerá sobre a folha de estilo definida na seção head, e, esta prevalecerá sobre uma folha de estilo externa. A prioridade mais baixa é para estilos padrão do navegador.

Estrutura

E estrutura do CSS é definida com base em seletores (“selector”):

```
selector [,selector]
{
    Property1:value1;
    Property2:value2;
}
```

O “selector” pode ser dos seguintes tipos:

tag	“tag” HTML
.class	classe CSS “class”
tag.class	“tag” HTML definido com a classe CSS “class”
#id	ID “id”
tag#id	“tag” HTML com ID “id”

Existem ainda algumas variações como:

```
selector[attribute=value]
```

Exemplo

```
input[type="text"]
{
    background-color:blue
}
```

Exemplo de HTML

```
<html>
```

```
<head>
```

```
  <link rel="stylesheet" type="text/css" href="html.03.css" />
```

```
  <style type="text/css">
```

```
    h3
```

```
    {
```

```
      color: red;
```

```
    }
```

```
  </style>
```

```
</head>
```

```
<body>
```

```
  <h3>Texto em Vermelho</h3>
```

```
  <h2 style="color: blue;">Texto em Azul</h2>
```

```
  <h1 class="azulnegrito">Texto em Azul e Negrito</h1>
```

```
  <div class="negrito">Texto em Negrito</div><br />
```

```
  <div id="id01">Texto em Negrito</div><br />
```

```
  <p id="id02">Texto Normal, sem Itálico, mesmo com id="id02"</p>
```

```
  <div id="id02">Texto em Itálico</div><br />
```

```
</body>
```

```
</html>
```

Exemplos de CSS

```
.negrito
{
    font-weight: bold;
}

h1.azulnegrito
{
    color: blue;
    font-weight: bold;
}

#id01
{
    font-style: italic;
}

div#id02
{
    font-style: italic;
}
```